40 dias de Esperança - Dia 13

\*O Poder do Testemunho\*

“Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra a alma. Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção. Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem.

Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos.” 1 Pedro 2:11-15

Em 1878 o pastor John Bunyan publicou na Inglaterra o livro “O Peregrino - A Viagem do Cristão à cidade Celestial”. O

Peregrino veio a se tornar o segundo livro mais conhecido no nosso meio (em primeiro, claro, é a Bíblia), e é uma alegoria da vida cristã. Em seu escrito, o pastor John Bunyan fala de forma muito criativa sobre a luta de um cristão para viver em um mundo totalmente oposto à vontade de Deus. A luta de um cristão é não somente contra o mundo, mas contra suas próprias vontades.

Assim como o pastor John traz em seu livro, é comum que o Novo Testamento se refira aos cristãos como peregrinos, como estrangeiros em um território com práticas avessas ao que Deus tem para nós. Em uma terra cheia de maldade e oposição às Escrituras, o escritor nos diz que devemos lutar não apenas contra os costumes de um mundo que dia após dia busca transformar o que é certo em errado e o que é errado em certo, mas devemos lutar principalmente contra nós mesmos, que somos continuamente atraídos a viver de um modo que desagrada ao Pai, “guerreando contra nossa alma”.

Trabalhando há anos com dependentes químicos, vejo o quanto era comum que muitos deles simplesmente não quisessem mudar, mas se acomodar no vício. Para ele é normal fumar uma pedra atrás da outra ou beber um gole após o outro; para quem é viciado em pornografia, é normal acessar um site erótico atrás do outro; para quem rouba, é normal tomar o que é do outro; para quem mente, é normal uma mentira após a outra, mas o pecado não pode ser uma prática normal em nossa vida. Paulo nos diz em Cl. 3:1-3 que nós ressuscitamos com Cristo, logo, nossa vida agora está escondida com Cristo em Deus. Assim, devemos nos abster do pecado, o nosso “normal” agora deve ser agradar ao Pai.

Quem teme ao Senhor, quem conheceu a graça de Cristo e entendeu o presente que é a salvação; quem entendeu a profundidade do que Paulo diz em Efésios 2:8: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus” não pode viver da mesma forma. Quem Conhece a Cristo dá testemunho de seu relacionamento com Deus para os que o cercam, mas não o fazem desrespeitando o próximo, demonstrando intolerância, agindo com ira ou maledicência contra o outro, pelo contrário, quem vive o relacionamento com Cristo não anda nas práticas deste mundo, mas vive neste mundo com as práticas de quem segue a Cristo, atraindo os outros com ações de amabilidade, pacificação, paciência, bondade, mansidão, domínio próprio. Em suma: é empático aos outros!

Cabe ressaltar que o contexto deste livro era de extrema perseguição promovida pelas autoridades romanas a quem se declarava cristão. Pedro, que vivia este contexto, não incentiva a rebelião, pelo contrário, afirma que quem vive a liberdade promovida por Cristo, não se levanta contra as autoridades constituídas por Deus, pelo contrário, se submete às autoridades a fim de que não tenha de que ser acusado.

Testemunhemos dos feitos do Senhor em nossas vidas, do que era improvável e se tornou real por Cristo. É sempre bom ouvir testemunhos de pessoas que receberam milagres, que foram curadas, enfim... mas não há maior milagre que a transformação de caráter, e é a apresentação de uma vida que reflete um caráter transformado que mais atrai os que não crêem e mais fortalece a fé dos que crêem. Sejamos modelos de mudança!

\*A Palavra nos estimula a orar pelas nossas autoridades. Vamos separar este dia para orar pelo nosso país, por justiça e paz, por leis que valorizem o amor ao próximo e por governantes que temam ao Senhor!\*

Saulo Duarte

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org